

Análise da saúde e segurança do trabalho voltado aos catadores de materiais recicláveis no município de Cajazeiras-PB

Analysis of health and safety geared to waste pickers in the city of Cajazeiras-PB

Francisco Felipe Pedrosa Bezerra
Francisco Alyson Vieira Braga
Gastão Coelho de Aquino Filho
Robson Arruda dos Santos
Bruna Sampaio Matias

RESUMO

As questões de segurança e saúde do trabalho no âmbito dos trabalhadores de materiais recicláveis se torna veemente, uma vez que os que dependem deste meio são expostos a ambientes nocivos à sua saúde e segurança sem conhecimento dos meios necessários para prevenção. A pesquisa foi realizada pelos alunos de engenharia civil do IFPB no município de Cajazeiras, alto sertão paraibano, do tipo exploratória. O trabalho foi direcionado aos catadores vinculados a ASCAMARC- Associação de catadores de materiais recicláveis de Cajazeiras, que realizam o trabalho de colher o lixo sem nenhuma proteção. Os coletores relatam que já sofreram algum tipo de enfermidade por consequência da exposição ao lixo. Diante disso, torna-se veemente que o poder público elabore praticas visando a proteção destes trabalhadores que ao mesmo tempo que colaboram fortemente com a preservação ambiental tiram do lixo o seu único sustento.

Palavras-chave: Saúde e segurança do trabalho. Reciclagem. Serviço social. Catadores. Lixo.

ABSTRACT

The safety and occupational health in the context of recyclables workers becomes vehement, since they depend on this environment are exposed to harmful environments to their health and safety knowledge without the means for prevention. The survey was conducted by civil engineering students IFPB in the city of Cajazeiras, high backlands of Paraiba, exploratory type. The work was directed to collectors linked to ASCAMARC- Association of collectors of recyclable materials Cajazeiras, who perform the work to reap the trash without any protection. Collectors report that they have suffered some kind of illness as a result of exposure to the waste. Therefore, it is vehemently that the government develop practices aimed at protecting these workers while collaborate strongly with environmental preservation take trash their only livelihood.

Keywords: Health and safety. Recycling. Third keyword. Social service. Collectors. Trash.

INTRODUÇÃO

O lixo ainda é visto como um dos grandes problemas ambientais do Brasil. A destinação final dos resíduos nas unidades ocorre sem controle algum.

De acordo com Lazzari & Reis (2011) lixo é qualquer resíduo sem utilidade e valor que é descartado pela população. Os trabalhadores que recolhem tais resíduos tais como papel, papelão, plástico e vidro para reciclagem são denominados de catadores de materiais recicláveis.

Para Matos (2009) lixo é qualquer material inútil, sem valor, gerado pela atividade humana e que necessita ser eliminado. O lixo torna-se um sério problema ambiental que atinge toda a sociedade. Portanto, deve ser tratado de forma adequada, tendo em vista a geração de energia e demanda muito tempo para decompor-se. O lixo é responsável por uma série de males causados à humanidade. Agride violentamente o planeta, se não for tratado corretamente. Polui água, degrada mananciais e o solo, também é causador da morte de várias espécies da flora e fauna, é responsável pela causa de muitas doenças que assolam os humanos. O lixo é depositado deliberadamente a céu aberto e muitas das vezes não recebe nenhuma forma de tratamento. Além de gerar poluentes, o lixo atrai uma série de animais vetores de doenças como ratos, baratas e outros insetos. Mas há ainda um problema mais sério: muitas famílias encontram nele, o seu sustento; vivem de catar restos de materiais (para serem revendidos, como por exemplo, latas de alumínio que podem ser revendidas para as recicladoras) e até mesmo, restos de comida para se alimentarem.

A coleta de materiais recicláveis torna-se uma alternativa comum para estas pessoas; uma possibilidade de sobrevivência. O trabalho de catação de lixo quando não é a principal, torna-se uma forma complementar de geração de renda e reprodução destes grupos familiares. (SILVA et al. 2007).

Vilela (2008) afirma que os riscos biológicos, no âmbito das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho – NR incluem-se no conjunto dos riscos ambientais, junto aos riscos físicos e químicos, ou seja, podem ser causados ainda por agentes biológicos e microrganismos, de origem animal ou vegetal, que podem trazer efeitos negativos ao organismo humano.

Os catadores de lixo estão sujeitos ao contato íntimo com resíduos oriundos das mais diversas atividades humanas. Como realizam seu trabalho a “céu aberto”, estão submetidos às radiações solares, às variações de temperatura, entre outros tipos de agentes agressores.

Estas condições de trabalho podem favorecer a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças, que possivelmente resultarão em prejuízos à saúde física e mental. As condições ambientais relativas ao ambiente de trabalho, como por exemplo, a presença de gases, vapores, ruído, calor, etc., são chamados de riscos ambientais (ISEGNET, 2009). As condições ambientes relativas ao conforto, postura, como por exemplo, esforços repetitivos, postura viciosa, etc., são chamados de riscos ergonômicos. Os riscos profissionais dividem-se, pois, em riscos de acidente, riscos ambientais e riscos ergonômicos. Os riscos ambientais são, então, aqueles inerentes ao ambiente de trabalho que poderão em condições especiais, ocasionar as doenças profissionais ou do trabalho (ISEGNET, 2009).

Boas práticas não vêm sendo executadas no vazadouro devido a diversos fatores entre eles podemos destacar: Falta de pressão da população para que haja uma coleta seletiva domiciliar; Pouca atenção dada pelo poder público às questões de saúde em geral e que repercute também no setor específico dos resíduos (DIAZ et al., 1997).

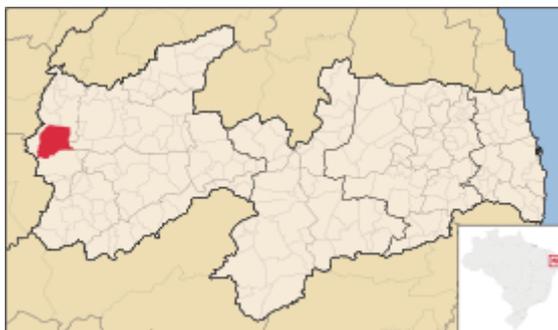
O termo utilizado para definir saúde do trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre trabalho e processo saúde/doença. Neste campo temático, o trabalhador é toda pessoa que exerça uma atividade de trabalho, independentemente de estar inserido no mercado formal ou informal de trabalho inclusive na forma de trabalho familiar ou doméstico. (BRASIL, 2002).

O presente artigo visa realizar uma análise sistemática com o objetivo de apontar alguns problemas da saúde ocupacional dos catadores de materiais recicláveis membros da ASCAMARC no município de Cajazeiras levantando as principais reclamações dos catadores com o intuito de sensibilizar o poder público para o problema e buscar soluções concretar para que tais trabalhadores exercem a sua função de forma digna com total segurança.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no município de Cajazeiras, o qual se localiza no alto sertão do estado da Paraíba. Sua área é de 565,899 km² e a população é estimada 58.446 habitantes, um PIB per capita de R\$ 9.043,69.

Figura 1: Localização geográfica do município de Cajazeiras-PB



Forte: <http://cajazeiras.pb.gov.br/geografia>

A pesquisa, realizada pelos estudantes de engenharia civil do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB, foi do tipo exploratório, uma vez que se concentrou em conhecer melhor o objeto a ser investigado por meio de visita a associação supracitada. Para coleta dos dados foram realizadas visitas esporádicas ao local, durante o mês de julho de 2015, com a finalidade de levantar informações a respeito da forma como os catadores trabalham e como ocorre o processo técnico e educacional da associação.

Figura 2: Visita técnica a associação de catadores



Fonte: Felipe Pedrosa, 2015.

O público alvo envolveu catadores de ambos os sexos que realizam coleta no referido município. Após essa etapa foi realizada a observação das atividades

desenvolvidas pelos coletores para identificação dos riscos envolvidos no processo de trabalho desenvolvido afim de levantar soluções para apaziguar problemáticas observadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No município de Cajazeiras são cadastrados 37 membros na ASCAMARC formado por grupos familiares, ou seja, casais. Desses, 20 trabalham na associação e ao mesmo tempo são responsáveis pelo colhimento do material. 17 trabalham no lixão de forma insegura. Todos os vinculados a associação tiram seu único sustento deste trabalho.

O risco de acidentes é evidente apenas ao observar os mesmos realizarem seu trabalho tanto no lixão como na associação. Foi constatado nos levantamentos realizados que os catadores estão expostos, aos riscos físicos, químicos, de acidentes, riscos ocupacionais, riscos biológicos, salientando que os acidentes mais frequentes da atividades são: cortes e perfurações com outros objetos pontiagudos: espinhos, pregos, agulhas de seringas e espetos.

Para Ferreira e Anjos (2001) os objetos perfuro-cortantes são responsáveis por graves acidentes na coleta de lixo e estão incluídos entre os materiais que causam repulsas e medo entre os trabalhadores, pelo risco de contaminação.

Ainda segundo Ferreira e Anjos (2001), o odor emanado dos resíduos pode causar mal-estar, cefaleias e náuseas em trabalhadores e pessoas que estejam próximos de equipamentos de coleta ou de sistemas de manuseio, transporte e destinação final.

Os catadores de materiais não usavam nenhum tipo de equipamento de proteção, pois não tinha acesso visto que a associação não tem recursos financeiros próprios para disponibilizar, pois depende de doações de empresas privadas e públicas.

Figura 3: Visita da equipe ao lixão a céu aberto de Cajazeiras em 2015.



Fonte: Felipe Pedrosa, 2015.

Alguns catadores relataram que foram afastados do âmbito do trabalho por motivo de aquisição de doença ocupacionais. O material que chega na associação, tais como garrafas pet, vidro, alumínio, plástico e papel vem de lixões e a separação é feita na associação supracitado.

Por outro lado, em março de 2016 foi encaminhado um ofício para a secretaria de meio ambiente da cidade de Cajazeiras onde estava sendo solicitado equipamentos de proteção individual tais como luvas, botas, calças e camisas. Em maio foi aprovado a solicitação pela secretaria de meio ambiente da cidade. Em junho de 2016 os catadores já começaram a trabalhar usando os equipamentos, levando saúde e segurança, acarretando uma melhor qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do abordado chegamos à conclusão que, foi constatado, antes da aprovação do ofício pela prefeitura municipal, que os trabalhadores da associação de materiais recicláveis do município de Cajazeiras estavam submetidos a sérios riscos de contaminação e acidentes ocasionados pela coleta de lixo sem o uso de equipamentos de proteção (EPIs), tais catadores ficavam sujeitos a diferentes tipos de riscos. Por isso, deveriam receber, com redobrada atenção, informações necessárias relativas à saúde, proteção e segurança no trabalho, além de supervisão constante, principalmente pela prefeitura municipal.

Após a aprovação do ofício, a associação recebeu equipamentos do órgão municipal resultando em uma ótima qualidade de trabalho, tendo em vista que o uso de EPI minimiza consideravelmente os riscos de contaminação e acidentes ocupacionais. Podemos ressaltar ainda que os catadores estão tendo acesso a cursos de artesanato disponibilizado pela prefeitura, onde os mesmo aprendem a fazer do lixo arte.

Além do mais, recomenda-se considerar a Educação Ambiental, como instrumento de auxílio na construção de um ambiente ecologicamente correto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFPB que nos auxiliou no desenvolvimento da pesquisa e a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Cajazeiras- ASCAMARC.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

DIAZ, L. F.; SAVAGE, G. M. & EGGERTH, L. L., 1997. Managing solid wastes in developing countries. *Wastes Management*, 10:43-45.

FERREIRA, J.A, & ANJOS, L.A., 2001. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados a gestão dos resíduos sólidos municipais. In *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 17(3):689-696, mai-jun, 2001.

ISEGNET. Curso de CIPA no Isegnet – Formação de Pessoal na Comissão Interna Para Prevenção de Acidentes, 2009. Disponível em < www.isegnet.com.br. > Acesso em: 20 mai. 2016.

LAZZARI, Michelly Angelina; REIS, Cássia Barbosa. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, Aug. 2011.

Matos, Terceiro. *Lixo: Uma alternativa Sustentável / Terceiro Matos*. –1. ed. –Recife, PE : Soler Edições Pedagógicas, 2009.

ROBAZZI, M. L.C.; SILVEIRA, E. A.; LUIS, M.A.V. Varredores de rua: acidentes ocorridos na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Latinoam. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 6, n.1, p. 71-79, jan/1998.

SILVA, D. B.; LIMA, S C. Catadores de Materiais Recicláveis em Urberlândia-MG, Brasil: Estudo e Recenseamento. *Revista Caminhos da Geografia*. Urberlândia, junho 2007.

VILELA, A. Os Riscos Biológicos no âmbito da norma regulamentadora nº 32 , 2008. Disponível em < www.trabalhoseguro.com.> Acesso em: 19 mai. 2015.

WINGAARDEN, J.B.; SMITH, L.H. Tratado de medicina interna. 18ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.